TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA GERAL – SEG

Processo n.: @PPA 16/00144095

Assunto: Ato de Concessão de Pensão de José Silva **Interessada:** Secretaria de Estado da Saúde - SES

Responsável: Renato Luiz Hinnig

Unidade Gestora: Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPREV

Unidade Técnica: DAP Decisão n.: 213/2018

O TRIBUNAL PLENO, diante das razões apresentadas pelo Relator e com fulcro nos arts. 59 da Constituição Estadual e 1º da Lei Complementar n. 202/2000, decide:

- 1. Denegar o registro, nos termos do art. 34, inciso II, c/c o art. 36, § 2°, alínea 'b', da Lei Complementar n° 202, de 15 de dezembro de 2000, do ato de pensão por morte de JOSE SILVA, em decorrência do óbito da servidora inativa da Secretaria de Estado da Saúde, Marisa da Silva Borges e Silva, ocupante do cargo Analista Técnico em Gestão e Promoção de Saúde, matrícula n° 176831-0-01, CPF n° 425.108.569-87, consubstanciado no Ato n° 211/IPREV, de 22/02/2016, considerado ilegal conforme análise realizada, conforme pareceres emitidos nos autos, em face da seguinte restrição:
- 1.1. Enquadramento do servidor instituidor da pensão no cargo único de Analista Técnico em Gestão e Promoção de Saúde, considerado irregular por agrupar funções que indicam graus extremamente desiguais de responsabilidade e complexidade de atuação, já que essa situação agride o disposto no §1°, incisos I, II e III, do artigo 39 da Constituição Federal.
- 2. Recomendar ao Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina- IPREV para que adote as providências necessárias à regularização da falha formal detectada no Ato nº 211/2016, de 22/02/2016, fazendo constar corretamente o nome do pensionista como "José Silva", na forma do art. 7º c/c art. 12, §§ 1º e 2º da Resolução nº TC 35/2008, de 17/12/2008.
- **3.** Ressalvar a prejudicialidade do art. 41, caput, do Regimento Interno desta Corte de Contas, haja vista que restaram cumpridos os requisitos constitucionais para a concessão da pensão, muito embora a alteração na denominação do cargo do servidor falecido levou à conclusão pela denegação do registro, conforme exposto acima.
- **4.** Alertar o Sr. Roberto Teixeira Faustino da Silva Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina IPREV, que a denegação do registro repercutirá na ausência de compensação previdenciária, se havia contribuição para o regime de origem.
 - 5. Dar ciência da Decisão ao Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina IPREV.

Ata n.: 22/2018

Data da sessão n.: 11/04/2018 - Ordinária

Especificação do quórum: Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, Wilson Rogério Wan-Dall, Luiz Roberto

Herbst, José Nei Ascari e Cleber Muniz Gavi (art. 86, caput, da LC n. 202/2000)

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas: Cibelly Farias Caleffi

Auditor(es) presente(s): Gerson dos Santos Sicca e Sabrina Nunes Iocken

ADIRCÉLIO DE MORAES FERREIRA JÚNIOR

Presidente (art. 91, I, da LC n. 202/2000)

SABRINA NUNES IOCKEN Relatora

Fui presente: CIBELLY FARIAS CALEFFI Procuradora-Geral Adjunta do Ministério Público junto ao TCE/SC

Processo n.: @PPA 16/00144095 Decisão n.: 213/2018 1